Legislativo aprova créditos especiais e recebe a gerente do Sest/Senat

Cristina Vargas
com assessoria
cristina@diariodosudoeste.com.br

FOTOS: ASSESSORIA/CMPB



Na sessão de segunda-feira (13) foram aprovados quatro projetos em primeira votação e uma emenda em votação única

O Legislativo aprovou, em sessão ordinária realizada nessa segunda-feira (13), quatro projetos em primeira votação e uma emenda em votação única. De autoria da vereadora Thania Maria Caminski Gehlen (DEM) foi aprovada a criação do "Programa Banco de Ração" e, de autoria do Executivo, foram aprovados projetos de crédito especial, que totalizaram, R$ 16.511.779,44.

Na Participação dos Convidados, esteve presente a gerente do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) Sandra Maria Capelli Mattia.

Crédito especial

Aprovado em primeira votação, o Projeto de Lei nº 138, de 2021, de autoria do Executivo, para abertura de crédito especial de R$ 16.246.680,00, junto à Secretaria Municipal de Educação e Cultura. O valor, de acordo com o projeto, é um ajuste do orçamento para a contabilização das despesas com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundes), na Educação Infantil, nos termos do que preconiza a Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que prevê que 70% dos recursos devem ser destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais da Educação Básica, em efetivo exercício, e 30% devem ser destinados para cobertura das despesas com 'manutenção e desenvolvimento do ensino'. O Projeto foi aprovado com a Emenda nº 144, de 2021, aprovada em votação única.

No valor de R$ 240 mil, foi aprovado o Projeto de Lei nº 148, de 2021, para abertura de crédito especial, junto à Secretaria Municipal de Saúde. O recurso será destinado à "contração de serviços especializados de segurança não armada, para atendimento das necessidades da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), bem como, das Unidades Básicas de Saúde (UBS's)".

Ainda de autoria do Executivo, foi aprovado em primeira votação, o Projeto de Lei nº 132, de 2021, autorizando a abertura de crédito especial, no valor de R$ 25.099,44. O recurso será utilizado para contratação de serviços de hemodiálise em pacientes com suspeita ou confirmação de covid-19.

Ainda de acordo com o Projeto, "o recurso já foi objeto de aprovação da Casa de Leis por meio da Lei nº 5.719, de 9 de março de 2021, entretanto, para que os pagamentos referentes à Portaria MS nº 827, de 15 de abril 2020 possam ser realizados, há necessidade de alteração da dotação orçamentária".

Sest/Senat

No espaço dos convidados, a convite da Mesa Diretora – composta pelos vereadores Joecir Bernardi (PSD), Claudemir Zanco (PL), Lindomar Brandão (DEM) e Thania Caminski (DEM) – esteve presente a gerente do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) Sandra Maria Capelli Mattia, para explanar sobre as ações desenvolvidas pela entidade no município de Pato Branco.



Gerente da unidade de Pato Branco do Sest/Senat, Sandra Maria Capelli Mattia

A gerente falou sobre a atuação da entidade, explicando sobre os serviços e produtos ofertados, bem como, o público-alvo, que são todos os profissionais que atuam do setor de transportes.

"Atualmente, temos uma unidade e estamos com outra em construção, onde o espaço será maior e possibilitará toda uma oferta de novos cursos técnicos e capacitações. Também vamos atuar fortemente na área social, ressaltando a importância da direção defensiva e oferecendo atendimentos com nutricionistas e psicólogos, junto aos atendimentos odontológicos e fisioterapêuticos que já são ofertados no momento", afirmou Sandra.

Tolentino diz não ter relação com FIB Bank e é desmentido na CPI

Agência Brasil

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado, ouviu na terça-feira (14) o advogado e empresário Marcos Tolentino da Silva, suspeito de ser sócio oculto do FIB Bank. A empresa, que não é um banco, concedeu uma garantia financeira de R$ 80,7 milhões à Precisa Medicamentos no contrato da vacina indiana Covaxin com o Ministério da Saúde. O contrato foi cancelado após denúncias de irregularidades trazidas pela CPI. Tolentino negou qualquer participação no quadro societário do FIB Bank, mas não esclareceu sua relação com a empresa.

"Eu ingressei como sócio da empresa de Benetti e me desliguei do quadro societário há quase 12 anos. Dessa empresa, derivaram muitos negócios e bens, empresas. Algumas dessas permaneceram de minha propriedade e outras foram para o filho de Benetti. E a empresa principal foi transferida. A empresa Pico do Juazeiro, derivada dela, tornou-se sócia da empresa FIB Bank", disse.

Marcos Tolentino disse que fez parte da Benetti Prestadora de Serviços, mas que se desligou do quadro societário há 12 anos. Ele era sócio do grupo de empresas com Edson Benetti, já falecido. Segundo Tolentino, por ter imóveis, ativos e precatórios em comum com algumas empresas dessa antiga sociedade, ele possui procuração que o ligaria ao atual sócio, Ricardo Benetti.

Procuração

Ao responder a um questionamento do relator do colegiado, Renan Calheiros (MDB-AL), o advogado disse não existir nenhuma procuração para que ele represente a FIB Bank. Calheiros contestou a afirmação e exibiu vídeo e documentação que indicam que, em 2011, a Benetti Prestadora de Serviços passou procuração dando plenos poderes a Tolentino para representar legalmente uma empresa sócia da FIB Bank, a Pico do Juazeiro.

Ainda sobre a ligação de Tolentino com o FIB Bank, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) afirmou que não existe no direito brasileiro uma procuração com poderes irrevesíveis e absolutos, o que "caracteriza que a pessoa passa a ser proprietária".